



## Desafios da docência: um olhar sobre as iniciantes na Educação Infantil

*Fernanda Alves, Valeria Silva Ferreira*

Educação - Fundamentos da Educação

O presente texto é um recorte da dissertação de mestrado em andamento, associada a linha de pesquisa de Prática Docente e Formação Profissional. Tem seu foco no desenvolvimento profissional de professoras que sejam iniciantes na Educação Infantil, etapa da educação compreendida aqui como lugar de infância, aprendizagens, crescimento e desenvolvimento das crianças por meio do fazer pedagógico, cuidados pessoais e atenção. As experiências vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil no qual me encontro auxiliando a prática docente de professoras, foram a motivação por buscar pela seguinte questão: o que os trabalhos publicados nos últimos cinco anos dizem sobre os desafios presentes na atuação das professoras iniciantes de Educação Infantil? Com o propósito de responder a esse questionamento, portanto, objetivou-se discutir os desafios da atuação na Educação Infantil apresentados em teses, dissertações e periódicos de 2017 a 2022. A investigação desta pesquisa de metodologia qualitativa, teve embasamento teórico nos autores Gatti (2010), Tardif (2002), e outros autores cujo a contribuição se deu por meio de produções acadêmicas encontradas no Portal CAPES, que compuseram a revisão de literatura sobre o tema. Os trabalhos encontrados foram agrupados em categorias de acordo com os desafios apresentados e impulsionou a discussão sobre possíveis causas, circunstâncias e/ou origem destes no decorrer do texto.

A pesquisa justifica-se pelas experiências vivenciadas a partir da inserção no cotidiano da Educação Infantil. O contato direto com o contexto propiciou questionamentos referentes à formação das professoras responsáveis por reger as práticas docentes em sala de aula.

Para saber melhor sobre o tema, efetuamos a busca no Portal CAPES, utilizando os descritores "educação infantil" and "professor iniciante" no período de 2017 a 2022. Dentro dos resultados encontrados valorizou-se a ênfase nos desafios apresentados pelos autores em relação aos docentes iniciantes na Educação Infantil. As contribuições de autores encontrados nas produções acadêmicas foram agrupadas em categorias de acordo com os desafios abordados em cada uma. As categorias encontram-se destacadas em **negrito** no corpo do texto a seguir.

A categoria **formação docente**, salienta a falta de especificação dos conteúdos relacionados a Educação Infantil, bem como reforçado por Gatti (2010, p. 1370) quando constatou que apenas 5,3% das disciplinas têm relação com Educação Infantil. Ainda dentro desta categoria, os autores Bernardes (2017), Lima (2020), Anjos (2020), contribuíram com diferentes motivos para o apontamento do desafio destacados. Como se os caminhos relacionados às discussões sobre formação se conectassem numa só trilha, a questão experiencial é intensamente evidenciada.

Há reflexões sobre o papel da BNCC (2017) para nortear as ações em sala que constituem outra categoria: a **autonomia e/ou insegurança**. As professoras que saem da



graduação se sentindo sem autonomia para organizar suas aulas, se agarram no documento norteador, mas se deparam com falta de profundidade.

Os autores Voltarelli e Monteiro (2017) contribuem para a categoria acima e acrescentam ainda outro desafio: o caráter assistencialista que a Educação Infantil carrega. Se trouxermos o foco para o que diz a BNCC (2017) a respeito da Educação Infantil, “[...] a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.”, faz sentido que seja vista como uma fase de acompanhamento próximo e de cuidado, e que o afeto se une ao ato de ensinar.

Considerando o período pertencente a esta pesquisa, a pandemia de COVID-19 que ocorreu principalmente entre os anos 2020 e 2021, gerou impactos nos métodos de aprendizagem. Kujawa (2021) também aborda prejuízos associados à pandemia, como aumento do déficit de aprendizado, problemas de saúde mental, entre outros.

A categoria “turmas desafiadoras” refere-se a turmas geralmente caracterizadas por faixas etárias que concebem o início da fala, tem a presença do choro excessivo, entre outros. A determinação das turmas para cada profissional varia conforme a gestão escolar e/ou da rede de ensino. É um momento que pode gerar aumento da insegurança profissional.

Esta categoria está vinculada às relações que se estabelecem no âmbito escolar. Signorelli e André (2019) destacam o feedback da gestão como incentivo à ação docente, bem como a inexistência desse incentivo pode gerar prejuízos. Já sobre as relações com os colegas de trabalho, Santos (2018) nos explana que buscamos naturalmente exemplos a serem seguidos. Salomão, Costa e Castro (2020) falam da importância da afetividade entre professoras e crianças no âmbito escolar.

Silva (2021), complementa a questão da relação falando das professoras com as famílias e mais duas novas categorias: os conteúdos e planejamentos que compõem a ação docente e a dificuldade de vinculá-los com a rotina. Santos (2018) complementa a categoria ressaltando a necessidade de se ter um olhar sensível a cada indivíduo. O último desafio destacado é: investimentos materiais, que envolve a disponibilidade de espaço físico adequado, recursos materiais de cunho pedagógico e brinquedos.

A prática docente exige desdobramentos por parte do docente, Tardif (2002) nos esclarece que apenas contar com o romantismo da paixão por uma profissão ou, como se ouve muito dizer, “gostar de crianças”, não é o suficiente para a prática profissional de qualidade, é preciso ir em busca da aquisição da “pluralidade de saberes”.

Destacamos, portanto, que a pesquisa tem por objetivo discutir os desafios da atuação na Educação Infantil apresentados em teses, dissertações e periódicos de 2017 a 2022. Pois conhecer os fantasmas que assombram a docência na primeira etapa da educação básica permite que soluções também sejam exploradas, agregando valor às vivências que para muitas professoras foram penosas.

A metodologia da pesquisa apresentada é qualitativa, teve a revisão de literatura efetuada por meio de buscas no Portal CAPES, utilizamos os descritores "educação infantil" E "professor iniciante" no período dos últimos cinco anos (2017 a 2022), rendendo um total de 24 artigos revisados por pares e 11 teses e dissertações. Dentro dos resultados encontrados valorizou-se a ênfase nos desafios apresentados pelos



autores em relação aos docentes atuante na Educação Infantil. Para tanto, conforme demanda da presente pesquisa, foi necessário estabelecer critérios de exclusão das produções com outros enfoques, como: Educação Física, Educação no Campo, Ensino Fundamental, Ensino Universitário, professores experientes, enfoques em ponto de vista das crianças, enfoque institucional ou os que não relacionam desafios.

Esta pesquisa encontra-se em andamento, portanto, há outros autores além dos já mencionados no corpo do texto acima, ainda em estudo, mas que poderão vir a complementar os argumentos das categorias apontadas.

Diante das reflexões sobre o tema, ressalta-se que a graduação somente não prepara, mas instrumentaliza a professora, ainda que de forma superficial. De acordo com Tardif (2002, p. 43), “O saber transmitido não possui, em si mesmo, nenhum valor formador; somente a atividade de transmissão lhe confere esse valor”, não basta dominar a teoria, é preciso saber relacioná-la com a prática, a fim de colaborar de forma assertiva com a superação dos desafios enfrentados.

É necessário discutir os desafios presentes na atuação docente, para que se verifique o que é encontrado na atualidade, apenas após identificá-la que as devidas soluções podem ser pensadas. Fortalecer a formação de professores para a Educação Infantil é uma ação que repercutirá em todas as etapas de ensino.

Os desafios mais frequentes encontrados no percurso inicial da docência foram apontados neste trabalho com o propósito de promover contribuições positivas à ação docente, afinal, sem saber quais são os obstáculos que podem ser encontrados, não podemos movê-los ou superá-los. Problematizar a preparação docente instiga ações que prezam pelo aumento da qualidade desta.

Palavras-chave: Prática docente; educação infantil; professora iniciante

ANJOS, Dayana Pereira dos. Professores em início de carreira na educação infantil na cidade do Rio Grande – RS. 2020. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande do Sul, 2020.

BERNARDES, Aline Arantes. A formação continuada em serviço dos professores da Educação Infantil na escola de tempo integral da rede municipal de ensino de Campo Grande/MS. 2017. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Mato Grosso do Sul. 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educ. Soc. Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379. out - dez. 2010.

KUJAWA, Elenize Aparecida Santos. A prática pedagógica do professor iniciante de educação infantil no contexto da pandemia. 2021. 124 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná. 2021.

LIMA, Danuza Roberta Pereira. Indução docente na educação infantil a partir de teses e dissertações no período de 2015 a 2019. 2020. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Educação. Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais. 2020.

SALOMÃO, Diana Aguiar; COSTA, Sandy Lima; CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura. Inserção profissional: aprendizagens, desafios e implicações para a formação e



prática pedagógica na educação infantil. *Colloquium Humanarum*. ISSN: 1809-8207, v. 17, 350-368. 2020.

SANTOS, Mariluze Riani Diniz dos Santos. As significações produzidas pelo professor iniciante frente aos desafios da atividade profissional na Educação Infantil. 2018. 239 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Educação. Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte, Rio Grande do Norte. 2018.

SIGNORELLI, Glaucia; ANDRÉ, Marli. Contribuições do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) para a inserção profissional de professoras iniciantes. *Devir Educação*, v. 3, n. 2, p. 27-52. 2019.

SILVA, Wanderson Mariano da. Necessidades formativas do professor iniciante no Centro de Educação Infantil: apontamentos para a formação. 2021. 98 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Educação: formação de formadores. Pontifícia Universidade Católica De São Paulo, São Paulo. 2021.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VOLTARELLI, Monique Aparecida; MONTEIRO, Maria Iolanda. Aprendizagem docente na educação infantil: saberes de professoras que atuam nas creches. *Educação: Teoria e Prática*, v. 27, n. 55, p. 369-388, 19 nov. 2017.

Apoio: Bolsa CAPES